



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO BRADESCO SEGUROS S.A. E SUAS CONTROLADAS

### Senhores Acionistas,

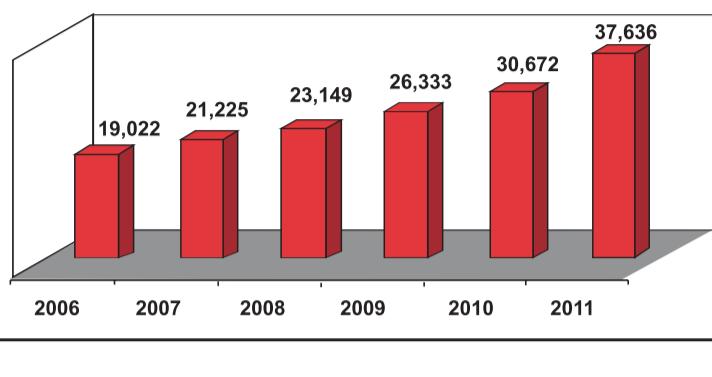
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

### Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 3.046 bilhões (R\$ 2.741 bilhões em 2010).

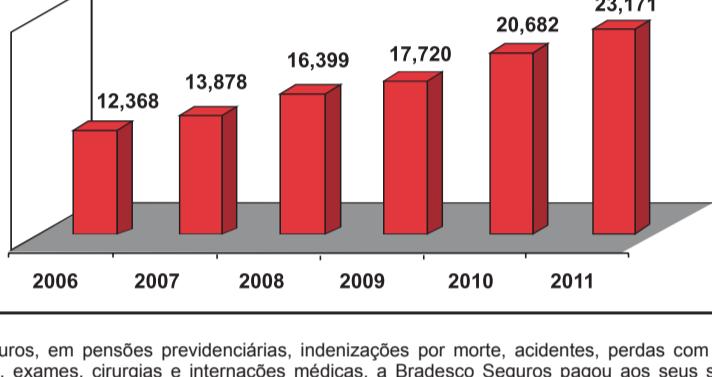
O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 37,636 bilhões, crescimento de 22,70% em relação ao montante auferido em 2010.

### Prêmios, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização



Em indenizações, benefícios pagos e resgates, atingiu o montante de R\$ 23,171 bilhões, 12,03% a mais que o registrado em 2010.

### Indenizações e Benefícios Pagos



No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, a Bradesco Seguros pagou aos seus segurados R\$ 92,315 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2011.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido (Nota nº 22a).

O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

### Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 114,506 bilhões (R\$ 99,667 bilhões em 2010).

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Disponível para Venda", "Valor Justo por meio do Resultado" e "Mantidos até o Vencimento", em atendimento à Circular SUSEP nº 424, de 29 de abril de 2011. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Seguros S.A. declara que suas empresas controladas possuem a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

### Provisões Técnicas

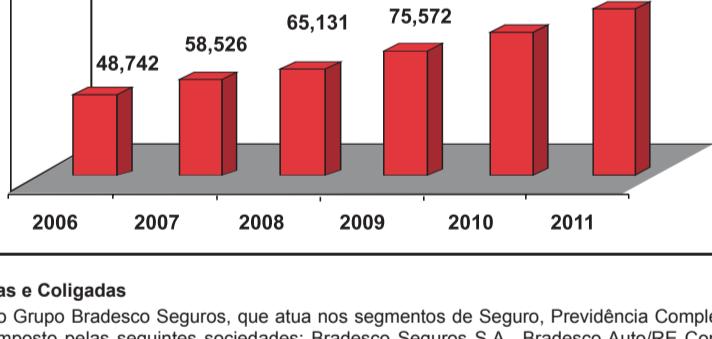
O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, era de R\$ 103,653 bilhões (R\$ 87,177 bilhões no exercício de 2010), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 11,941 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 87,141 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 4,571 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 104,296 bilhões (R\$ 87,845 bilhões no exercício de 2010).

### Provisões Técnicas

Em bilhões R\$



### Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, que atua nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, estava composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Alvorada Vida S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A., Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

O Grupo Bradesco Seguros, por meio da Bradesco Saúde S.A., detém 43,50% do capital da Odontoprev S.A. A consolidação das plataformas comerciais referentes às operações do segmento de planos odontológicos possibilitou ganho de escala e de sinergia com combinação das melhores práticas de gestão de sinistros, além de oferecer ao mercado uma operação diferenciada.

### Eventos Societários

Informações sobre eventos societários constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Nota nº 22b).

### Margem de Solvência

No que se refere à solvência, o Grupo está em compliance com o disposto nas Resoluções nº 222/10, 227/10 e 228/10, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução Normativa nº 246/11, da Agência Nacional de Saúde.

### Tecnologia da Informação

No segundo semestre de 2011, a Tecnologia da Informação privilegiou a automatização de processos, alinhada à economia de recursos e equipamentos. Foram realizadas melhorias na infraestrutura para oferecer maior disponibilidade e performance dos serviços. Intensificamos a adoção da virtualização de hardware, prática que permite que vários serviços, programas e sistemas sejam executados em um único equipamento físico. Isto propicia gerenciamento centralizado, simplificação nas instalações e consequente diminuição nos custos de energia e refrigeração.

O programa de Gestão Corporativa de Informações, iniciado no semestre anterior, deu destaque à administração de conteúdo (documentos, imagens e vídeos), criando um repositório de conhecimento. A Gestão de Impressos reduziu de forma expressiva os custos de impressão. Também foi disponibilizada uma solução automática para integrar o processo de desenvolvimento de software, visando ao maior controle, qualidade, produtividade e segurança.

Para o segmento Saúde, ocorreram melhorias nas aplicações que atendem a Central de Atendimento. A reestruturação do sistema de análise e liberação de senhas médicas para procedimentos ambulatoriais e hospitalares trouxe maior assertividade e redução no tempo de atendimento aos segurados. Na área de análise e regulação de Sinistros, foi implantado um novo processo de análise de guias de honorários médicos no Sistema de Gerenciamento de Contas e Análise Médica - SCAM. Outra entrega importante foi a adaptação do Portal da Bradesco Saúde para acesso de pessoas com deficiência visual e a busca de referenciados que possuem instalações adaptadas a PCD - Pessoas com Deficiência.

No segmento Automóvel e Ramos Elementares, foi adotada uma solução Crivo para a etapa de aceitação de riscos, agregando agilidade e flexibilidade ao processo. O Kit Digital, projeto que acabou com a impressão das condições gerais das apólices, disponível no Site Segurado, foi mais uma demanda relevante.

No segmento de Previdência, foram criados novos produtos com a Tábua BR, que tem por objetivo alinhar a exposição das Sociedades Seguradoras à expectativa de vida do consumidor, e no segmento de Vida foi desenvolvido o produto "Proteção em Dobro", que oferece as coberturas de Seguro de Vida e Seguro Residencial.

### Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

A maior árvore de Natal flutuante do mundo – segundo o Guinness Book of Records – brilhou pelo 16º ano consecutivo na Lagoa Rodrigo de Freitas, com o tema "Um Presente para a Família Brasileira". Símbolo do Natal no Brasil e admirada em inúmeros países, a Árvore de Natal da Bradesco Seguros foi inaugurada no Estádio de Remo da Lagoa, no Rio de Janeiro, em 26 de novembro. O principal diferencial deste ano foi a transmissão do evento, em tempo real, em 360º, por meio do site e ainda um destaque na cenografia, como as grandes caixas de presentes ao seu redor ilustrando o tema.

### Premiações

O Grupo Bradesco Seguros, no exercício, registrou importantes reconhecimentos, destacando-se:

- Vencedor do Prêmio Profissionais do Ano, promovido pela Rede Globo, com o case da campanha publicitária "Vai que...", na categoria "Campanha Nacional";
- A Bradesco Seguros liderou, pela quinta vez consecutiva, o ranking de seguradoras no Brasil e ocupa a 24ª posição entre as 250 maiores holdings do País, segundo a edição 2011 do anuário Valor 1000;
- No relatório anual da Microinsurance Innovation Facility/Organização Internacional do Trabalho - OIT, a Bradesco Seguros ganhou destaque, sendo a única instituição de seguros do Brasil a fazer parte dessa importante publicação.

### Microseguros

A Bradesco Seguros vem atuando com seguros populares desde 2004, por meio da oferta do Vida Segura Bradesco. A partir de 2010, passou a focar o mercado de microseguros, com o lançamento de produtos voltados às necessidades das classes sociais com menor poder aquisitivo.

Da experiência inicial com as comunidades de Heliópolis (SP) e Rocinha (RJ), com o lançamento do Primeira Proteção Bradesco, em janeiro de 2010, e, no mesmo ano, do Bradesco Bihete Residencial Estou Seguro, na comunidade Dona Marta (RJ), a Seguradora encerrou o exercício fiscal de 2011 com a marca de 1,3 milhão de segurados nessas modalidades.

O Grupo oferece ainda dois outros tipos de seguro de vida populares, por meio dos corretores de seguros e de outros canais (telemarketing, Internet, mala-direta e parcerias com redes de Varejo): Acidente Pessoal Premiável - APP e Tranquilidade Familiar Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros patrocinou, em abril de 2011, na cidade de São Paulo, o Fórum Brasileiro de Seguros Populares & Microseguros, um encontro entre especialistas da área que discutiram importantes temas como desafios e impactos da regulamentação, aspectos tributários, questões legais do setor e as relacionadas ao código do consumidor, estratégias de marketing, canais de distribuição, entre outros assuntos relevantes aos seguros populares e aos microseguros.

### Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros busca unificar esforços no aprimoramento de uma gestão que integra a sustentabilidade em suas estrategias, conjugando ações sociais, conservação da natureza e retorno econômico, destacando-se:

- Movimento "Conviva" - incentiva a convivência harmoniosa entre ciclistas, pedestres e motoristas, além de fomentar a prática do ciclismo como esporte e como hábito de vida saudável e sustentável. Integram o Movimento "Conviva", os projetos Ciclo-Faixa de Lazer São Paulo, World Bike Tour São Paulo, Tour do Rio e Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade;
- Projeto Integração Empresa Escola - criado em 2004, atua promovendo, em conjunto com a Fundação Bradesco, ações complementares à educação que contribuem para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, por meio do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais;
- Reciclagem Automotiva – parceria com empresas especializadas, em 2011, a coleta de sucatas automotivas alcançou o resultado de 2,34 mil toneladas;
- Títulos de Capitalização, com foco socioambiental em áreas como ecologia, educação e saúde. Parte dos recursos captados com esses produtos beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes. Em 2011, foram comercializados mais de 2,016 milhões de unidades desses títulos de capitalização;
- Ações que promovem o debate sobre a longevidade e qualidade de vida. Dentre estas iniciativas destacam-se: a 6ª edição do Fórum da Longevidade, com mais de 500 participantes, a 5ª edição do Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade, com a participação de 60 mil pessoas, e o Programa Porteiro Amigo do Idoso, que capacitou 281 profissionais desde o seu lançamento em 2010; e
- Oficina TemQuemQueira - inaugurada em dezembro, na comunidade do Turano, Rio de Janeiro, promove a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho e a transformação de banners usados em campanhas publicitárias, que levariam cerca de 400 anos para se decompor, em belos acessórios.

### Recursos Humanos

Criado em maio de 2004, o UniverSeg - Universo do Conhecimento do Seguro propicia o desenvolvimento profissional e pessoal para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco Seguros, promovendo ações de gestão do conhecimento e de capacitação.

O site UniverSeg é disponibilizado para os Corretores e para os funcionários na Intranet do Grupo, com acesso aos cursos on-line, artigos, matérias, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, de filmes e livros, visando desenvolver competências essenciais, como relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, liderança, comunicação e negociação. Em 2011, registrou 141.043 participações, sendo 103.101 presenciais e 37.942 on-line.

Praticando a Gestão do Conhecimento de forma democrática, ágil e eficiente e contribuindo para a construção de uma visão compartilhada com foco na estratégia do negócio, o UniverSeg deu continuidade ao Programa Saber para Crescer. Suas ações são realizadas por colaboradores internos e externos, em forma de palestras, debates e troca de experiências. As palestras Caminhos da Mudança, Consumo Consciente – Ecocifícia e Sustentabilidade, Mais Tempo, Mais Dinheiro e Postura em Redes Sociais e Mobilidade foram gravadas e disponibilizadas para todos os funcionários na página do UniverSeg na Intranet.

Com o objetivo de proporcionar espaço de conhecimento, maior sinergia, troca de experiências e identificar oportunidades de melhoria contínua para o negócio, foram realizados diversos seminários e fóruns para os colaboradores da Bradesco Seguros e suas Controladas nas áreas Comerciais, Técnicas, Controle e Finanças, Contabilidade, Gestão de Pagamentos e Recebimentos e Serviços, Jurídica, Tecnologia da Informação e Ouvidoria.

Para envio das propostas do ramo Vida, via Internet, foi disponibilizada uma nova ferramenta on-line, a BVP Web, e, para disseminar este serviço, aproximadamente 3.000 corretores foram capacitados na utilização.

A Bradesco Vida e Previdência, com o objetivo de atualizar e qualificar ainda mais o grupo de funcionários e corretores, prosseguiu com os programas Oficina do Conhecimento e Ciclos de Vida e Previdência. Os profissionais da área Comercial participaram do evento Life Insurance Conference e The Retirement Industry no México, gerando conhecimento sobre o mercado mundial de Seguro e Previdência Privada e, aproximadamente, 30 corretores estiveram reunidos no Million Dollar Round Table (Távola Redonda de Um Milhão de Dólares).

Os corretores e funcionários da Bradesco Vida e Previdência também foram reconhecidos pelos melhores resultados no T&M – Treinando e Motivando que reuniu cerca de 900 pessoas.

### Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings, em novembro de 2011, manteve o rating em escala nacional AAA (bra) com perspectiva estável e internacional A- perspectiva estável. Esta classificação é reflexo da força financeira e do forte suporte do Controlador do Grupo Bradesco Seguros, o Banco Bradesco.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's reafirmou, em novembro de 2011, o rating Nacional brAAA/Estable. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

### Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora	Consolidado	Nota	Controladora	Consolidado	
ATIVO		2011	2010	2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE		1.630.270	1.310.092	87.023.886	73.900.943	1.011.204	217.858
Disponível		16.083	3.697	263.327	166.575	896.630	130.419
Caixa e bancos		16.083	3.697	140.534	100.292	796.893	58.900
Equivalente de caixa		-	-	122.793	66.283	10.471	7.618
Aplicações	4	998.204	948.475	82.934.871	70.508.275	9.799	9.942
Créditos das operações com seguros e resseguros		122.149	68.445	1.874.385	1.496.502	77.786	53.959
Prêmios a receber	6	34	693	1.604.602	1.334.572	1.681	-
Operações com seguradoras		16	20	25.035	25.929	2.258	3.207
Operações com resseguradoras		299	599	33.970	29.402	-	-
Outros créditos operacionais		121.800	67.133	210.778	106.599	2.258	3.207
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	97.811	70.433	594.954	530.469	462.233	273.854
Títulos e créditos a receber		395.879	218.834	681.921	686.813	-	-
Títulos e créditos a receber		242.866	87.368	249.733	338.471	103.474	77.493
Créditos tributários e previdenciários	11	151.479	129.843	303.039	274.611	6.499	3.807
Outros créditos		1.534	1.623	129.149	73.731	-	-
Outros valores e bens	10	14	29	44.208	37.202	1.884	3.042
Bens à venda		-	-	43.480	36.841	1.884	3.042
Outros valores		14	29	728	361	-	-
Despesas antecipadas		130	179	72.512	57.678	374	165
Custos de aquisição diferidos	19	-	-	557.708	417.429	-	-
Seguros		-	-	557.708	417.429	119.913	18.974
ATIVO NÃO CIRCULANTE		11.953.704	12.863.851	35.930.440	32.745.091	2.343	2.932
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		733.679	632.690	33.436.123	30.874.944	109.973	81.300
Aplicações	4	-	-	30.000.328	28.006.748	420.334	376.045
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	296	210	66.222	78.103	71.173	66.537
Títulos e créditos a receber		733.383	632.480	3.369.573	2.790.093	1.592.037	1.624.489
Títulos e créditos a receber		418	729	4.294	12.371	-	-
Créditos tributários e previdenciários	11	276.157	189.407	1.291.359	938.849	-	-
Depósitos judiciais e fiscais	9	455.853	441.482	2.059.359	1.827.690	-	-
Outros créditos a receber		955	862	14.561	11.183	-	-
Investimentos	12	11.088.066	12.151.930	1.571.049	1.152.338	339.102	299.061
Participações societárias - financeiras		11.085.200	12.149.064	1.044.999	962.656	339.102	299.061
Imóveis destinados à renda	13	-	-	513.033	184.085	10.059	10.447
Outros investimentos		2.866	2.866	13.017	5.597	57.993.100	57.993.100
Imobilizado	14	31.945	35.866	152.435	139.186	12.152.436	13.580.040
Imóveis de uso próprio		2.546	2.551	47.725	46.640	12.152.436	13.580.040
Bens móveis		22.799	26.819	61.208	66.957	12.152.436	13.580.040
Outras imobilizações		6.600	6.496	43.502	25.589	12.152.436	13.580.040
Intangível	15	100.014	43.365	770.833	578.623	339.102	299.061
Outros intangíveis		100.014	43.365	770.833	578.623	339.102	299.061
TOTAL DO ATIVO		13.583.974	14.173.943	122.954.326	106.646.034	13.583.974	14.173.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora	Consolidado		
		2011	2010	2011	2010
Prêmios emitidos líquidos	27a	660	241	16.803.243	13.824.909
Contribuição para cobertura de risco		-	-	1.088.065	932.169
Variação das provisões técnicas		-	-	(1.577.879)	(965.124)
Prêmios ganhos	26	660	241	16.313.429	13.791.954
Receitas com emissão de apólices		-	-	167.899	139.233
Sinistros ocorridos	27b	15.931	4.352	11.351.469	9.749.340
Custos de aquisição	27c	237	312	1.720.317	1.477.552
Outras receitas e (despesas) operacionais	27d	(20.826)	78.237	(636.273)	(337.805)
Resultado com resseguro	27i	7.655	(1.542)	(74.799)	(69.179)
Receita com resseguro		7.655	(1.542)	124.116	130.149
Despesa com resseguro		-	-	(198.915)	(199.328)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA		-	-	-	-
Rendas de contribuições e prêmios	27e	-	-	16.697.159	13.431.146
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(16.654.227)	(13.386.872)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	42.932	44.274
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	27f	-	-	1.086.078	980.171
Variação de outras provisões técnicas		-	-	33.396	114.648
Custos de aquisição	27g	-	-	158.099	133.969
Outras receitas e despesas operacionais	27h	-	-	(110.042)	(8.330)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO		-	-	-	-
Receita bruta com títulos de capitalização		-	-	3.071.550	2.500.857
Deduções e cancelamento de títulos de capitalização		-	-	(24.418)	(17.174)
Variação das provisões técnicas		-	-	(49.862)	(45.126)
Receitas líquidas com títulos de capitalização		-	-	2.997.270	2.438.557
Despesas com resgates		-	-	2.595.752	2.127.172
Despesas com sorteios		-	-	55.297	58.560
Despesas com títulos resgatados e sorteados		-	-	2.651.049	2.185.732
Custos de aquisição		-	-	52.787	36.444
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	55.095	(3.521)
Despesas administrativas	27j	212.560	184.489	2.050.401	1.829.930
Despesas com tributos	27k	21.331	7.527	472.950	365.862
Resultado financeiro	27l	188.923	233.249	3.425.368	3.088.712
Resultado patrimonial	29b	3.111.535	2.675.871	240.843	192.916
Resultado operacional		3.037.888	2.789.376	5.084.124	4.592.801
Ganhos e perdas com ativos não correntes		1.517	551	(33.785)	(32.821)
Resultado antes dos impostos e participações		3.039.405	2.789.927	5.050.339	4.559.980
Imposto de renda	28	13.679	(25.519)	(1.105.402)	(1.049.956)
Contribuição social		5.751	(9.118)	(693.272)	(629.471)
Participações sobre o resultado		(12.761)	(13.795)	(59.057)	(69.282)
Participações acionistas minoritários		-	-	(146.534)	(69.776)
Lucro líquido do exercício		3.046.074	2.741.495	3.046.074	2.741.495
Quantidade de ações		785.379	750.693	-	-
Lucro por ação - R\$		3.878,48	3.651,95	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)
		2011	2010





<tbl\_r cells="4" ix="5"



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento/Redução de capital em aprovação	Reservas de reavaliação-Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido	
	4.294.056	-	146	662.060	5.134.663	(23.299)	-	10.067.626	598.453	10.666.079
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	<b>4.294.056</b>	<b>-</b>	<b>146</b>	<b>662.060</b>	<b>5.134.663</b>	<b>(23.299)</b>	<b>-</b>	<b>10.067.626</b>	<b>598.453</b>	<b>10.666.079</b>
Aumentos de capital:										
AGO/AGE de 28/01/2010	-	(425.772)	-	-	-	-	-	(425.772)	-	(425.772)
AGO/AGE de 26/03/2010	-	1.031.716	-	-	(1.031.716)	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:										
Realização	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-	-
Outros (i)	-	-	-	-	-	-	-	(140.896)	(140.896)	1.958.691
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	1.958.691	-	1.958.691	1.958.691	2.811.271
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.741.495	2.741.495	69.776	69.776	(762.000)
Dividendos antecipados (R\$ 1.015,06 por ação)	-	-	-	-	-	(762.000)	(762.000)	(33.806)	(33.806)	(795.806)
Destinação do lucro líquido	-	-	-	137.075	1.842.422	(1.979.497)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.294.056</b>	<b>605.944</b>	<b>144</b>	<b>799.135</b>	<b>5.945.369</b>	<b>1.935.392</b>	<b>-</b>	<b>13.580.040</b>	<b>493.527</b>	<b>14.073.567</b>
Aumento/(redução) de capital:										
AGE de 30/03/2011	-	1.000.000	-	-	(1.000.000)	-	-	-	-	-
AGE de 18/08/2011	-	180.000	-	-	-	-	180.000	-	180.000	-
Portaria SUSEP nº 1.180 de 21/01/2011	605.944	(605.944)	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.226 de 14/06/2011	1.000.000	(1.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 4.324 de 14/12/2011	180.000	(180.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 21/11/2011	-	10.000	-	-	-	-	10.000	-	10.000	-
AGE de 27/12/2011	-	413.332	-	-	-	-	413.332	-	413.332	-
Reserva de reavaliação:										
Realização	-	-	(2)	-	-	-	2	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(237.832)	-	(237.832)	(47)	(237.879)
Combinação de negócio líquido dos efeitos tributários na controlada	-	-	-	-	-	-	31.823	31.823	41.333	73.156
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.046.074	3.046.074	146.534	3.192.608
Dividendos antecipados (R\$ 666,05 por ação)	-	-	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)	(500.000)	(500.000)
Dividendos antecipados (R\$ 4.634,71 por ação)	-	-	-	-	(3.640.000)	-	-	(3.640.000)	(3.640.000)	(3.640.000)
Dividendos propostos (R\$ 930,76 por ação)	-	-	-	-	-	-	(731.001)	(731.001)	(37.977)	(768.978)
Destinação do lucro líquido	-	-	-	153.892	2.193.006	(2.346.898)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.080.000</b>	<b>423.332</b>	<b>142</b>	<b>953.027</b>	<b>2.998.375</b>	<b>1.697.560</b>	<b>-</b>	<b>12.152.436</b>	<b>643.370</b>	<b>12.795.806</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

## 1. Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo. A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da Internet/Redes Sociais e Centrais Telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns, são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco, controlador final, em 30 de janeiro de 2012.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

## a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 424/11, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, cujas principais modificações em relação ao formato de apresentação foram: (i) as Provisões Técnicas estão sendo apresentadas por grupo de ramos de seguros; (ii) as despesas com inspeção de riscos estão sendo apresentadas no grupo Custos de Aquisição; (iii) as operações de resseguro estão sendo apresentadas em grupos específicos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Também, conforme facultado pela referida norma e pela adoção dos CPC's 38 e 40, a Companhia reclassificou outros títulos e valores mobiliários anteriormente classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para a venda.

Em consonância com a Circular SUSEP nº 426/11, foi mantida para operações de capitalização, a forma de contabilização estabelecida pela Circular SUSEP nº 379/2008.

Os saldos divulgados anteriores foram reclassificados para fins de comparabilidade como demonstrado abaixo:

Controladora		
Saldo divulgado anteriormente	reclassificado em dezembro de 2010	Saldo
<b>Circulante</b>	<b>1.337.646</b>	<b>(27.554)</b>
Créditos das operações com seguros e resseguros	139.088	(70.643)
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	70.433
Títulos e créditos a receber	246.178	(27.344)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>10.742.150</b>	<b>2.121.701</b>
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	210
Títulos e créditos a receber	605.136	27.344
Investimentos	10.057.783	2.094.147
<b>Total do ativo</b>	<b>12.079.796</b>	<b>2.094.147</b>

## Passivo

Consolidado		
Saldo divulgado anteriormente	reclassificado em dezembro de 2010	Saldo
<b>Circulante</b>	<b>228.305</b>	<b>(10.447)</b>
Provisões técnicas - Seguros	91.747	(10.447)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>365.598</b>	<b>10.447</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.485.893</b>	<b>2.094.147</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>12.079.796</b>	<b>2.094.147</b>

## Resultado

Consolidado		
Saldo divulgado anteriormente	reclassificado em dezembro de 2010	Saldo
<b>Circulante</b>	<b>74.163.296</b>	<b>(262.353)</b>
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.964.664	(468.162)
Títulos e créditos a receber	952.462	(265.649)
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	59.011	(59.011)
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	-	530.469
<b>Ativo não circulante</b>	<b>28.981.922</b>	<b>3.763.169</b>
Aplicações	24.516.500	3.490.248
Títulos e créditos a receber	2.595.275	194.818
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	-	78.103
Investimentos	1.011.908	140.430
Imobilizado	279.616	(140.430)
<b>Total do ativo</b>	<b>103.145.218</b>	<b>3.500.816</b>

## Passivo

Consolidado		
Saldo divulgado anteriormente	reclassificado em dezembro de 2010	Saldo




<tbl



## i. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e softwares objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arrendamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Imóveis: 67 anos (25 anos em 2010)
- Móveis, utensílios, máquinas e equipamento: 10 anos
- Equipamentos de informática e veículos: 10 anos
- Benefitoria em imóveis de terceiros: 5 anos

## m. Ativos intangíveis

### i. Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.

O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida.

### ii. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

### iii. Gastos com promoção e prevenção à Saúde

Compreende os investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas nas Instruções Normativas Conjuntas nº 2, de 7 de julho de 2010, e nº 4, de 24 de fevereiro de 2011.

## n. Bens à venda - Salvados

Os salvados são estimados com base no valor de realização menos os custos diretamente relacionados à venda.

## o. Operações de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

## p. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização das apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices e contratos de previdência, e as despesas com agenciamentos e angariações realizadas no período de doze meses.

## q. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. No caso do ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

## r. Provisões técnicas

### i. Seguros de danos

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de coseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituida mensalmente para complementar a PPNG. Seu valor é estimado com base na diferença, se positiva, entre a média diária das PPNGs no mês, base e o saldo da PPNG no último dia do mês base, adicionando-se à diferença uma estimativa referente aos casos já vigentes mas ainda não emitidos.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros.

### ii. Seguros de danos, exceto vida individual

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de coseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE). A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 Male para homens e AT-2000 Female para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano, taxas decrementais específicas para as demais coberturas de risco e taxa real de juros de 4 ao ano.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

### iii. Seguros de vida individual, excluindo os seguros de contribuição variável com cobertura de sobrevivência

A Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de coseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora.

A Provisão de Benefícios a Regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para a cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A Provisão de Oscilação Financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos seguros de vida com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão, é utilizada uma taxa de juros real de 4% ao ano.

### iv. Saúde

Para o segmento de saúde, a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) era constituída, até fevereiro de 2011, considerando todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço e seus custos relacionados, em complemento ao saldo da provisão de IBNR. A partir de março de 2011, a PSL passou a ser constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados a permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na RN nº 75/2004 da ANS.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros.

### v. Operações com o seguro DPVAT

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

### vi. Previdência complementar aberta e seguros de vida de contribuição variável com cobertura de sobrevivência

A Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de coseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicional", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pécúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidos de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de Investimento Especialmente Constituídos (FIEs).

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 Male (suavizada) para homens e AT-2000 Female (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 Male e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. As premissas de cálculo são as mesmas consideradas no cálculo da PIC, com inclusão da despesa com pagamento de benefícios.

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (IBNR) relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A Provisão de Benefícios a Regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A Provisão de Oscilação de Riscos (POR) é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A Provisão de Oscilação Financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão, é utilizada uma taxa de juros real de 4% ao ano.

## vii. Planos de capitalização

Os produtos de capitalização têm suas provisões técnicas constituídas no momento do recebimento dos recursos, assim como as receitas são reconhecidas ao resultado quando do efetivo recebimento das mensalidades dos planos de capitalização.

A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso, durante o prazo previsto nas condições gerais do plano, e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios dos sorteios realizados.

A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas.

## viii. Teste de adequação de passivo ("LAT")

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 410/10, o Grupo elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados.



**b. Risco de seguro/subscrição**  
O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura do que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas do Grupo no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo. O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição. O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

#### Incógnitas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

#### Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

#### Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (Liability Adequacy Test) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

#### Seguros de bens

O risco de seguro de bens resulta de:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.

As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

#### Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

As Superintendências Executivas Técnicas desenvolveram mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

#### Seguros de vida e previdência

• Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

• Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;

• Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate.

• O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e

Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes.

#### Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

• A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

• A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

• O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta os possíveis impactos gerados pela melhoria da expectativa de vida da população segurada/assistida;

• Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;

• O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever; e

• O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

#### Seguro Saúde

Riscos associados ao seguro saúde:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

#### Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

• O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelo departamento técnico.

• A Superintendência de Atuária Estatística desenvolveu mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

• O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o grupo segurador opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.

• O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.

• O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa; e

O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

#### Resultados da análise de sensibilidade

##### Fator de sensibilidade Descrição do fator de sensibilidade aplicado

Taxa de juros O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco  
Sinistralidade O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio  
Longevidade O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.

Conversão em renda O impacto de um aumento no Índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Longevidade O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.

Conversão em renda O impacto de um aumento no Índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

#### Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual

Nesses contratos, o Grupo está exposto a sensibilidades relacionadas à taxa de juros, longevidade e conversão em renda. Nossos testes indicaram sensibilidade para os planos tradicionais (R\$37.219) no quesito taxa de juros, considerando redução de 10% em relação às taxas atuais. Não foi identificado outro valor para os demais produtos que o Grupo opera que pudesse afetar o patrimônio líquido e/ou o resultado.

#### Seguros de danos, vida e de saúde

Para os seguros de danos, de vida e de saúde, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo.

#### Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Auto	(16.889)	(16.889)
RE	(5.711)	(4.301)
Vida	(25.348)	(25.160)
Saúde	(37.096)	(37.096)

#### Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorrer. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

#### Concentração de riscos

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por segmento baseada no valor de prêmios.

#### Prêmio Emitido Líquido por ramo

	2011	2010
Auto	2.896.801	2.830.801
Ramos elementares	1.059.855	862.556
DPVAT	424.036	342.749
Saúde individual	1.165.555	1.054.776
Saúde empresarial	6.420.406	4.868.749
Seguros de vida	3.360.571	2.717.728
VGBL	14.723.541	11.822.186
PGBL	1.805.052	1.418.882
Tradicionais	1.256.292	1.121.811

#### c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

#### Política de Resseguro

A compra de resseguro tem naturalmente embutido em sua operação, e por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP, que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados na como admitido e local com sede no exterior devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: rating mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de compra de resseguro é o fato de que a Companhia busca trabalhar dentro de suas capacidades



descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Grupo.

#### Gerenciamento do risco legal

A abordagem de todo o processo de gerenciamento do risco legal, mediante um software moderno para a apuração, mensuração e cálculo do capital do Grupo, considerando os modelos avançados estatísticos, matemáticos, e adotando as melhores premissas metodológicas com as avaliações qualitativas e quantitativas.

#### h. Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado diariamente de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalização de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital em linha com o modelo interno.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

#### 4. Aplicações

##### a. Resumo da classificação das aplicações

	Controladora			
	2011	%	2010	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>369.616</b>	<b>37,03</b>	<b>218.827</b>	<b>23,07</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	369.595	37,03	218.798	23,07
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	-	-	29	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>628.588</b>	<b>62,97</b>	<b>729.648</b>	<b>76,93</b>
Títulos de renda variável - Ações	628.588	62,97	729.648	76,93
	<b>998.204</b>	<b>100,00</b>	<b>948.475</b>	<b>100,00</b>

	Consolidado			
	2011	%	2010	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>75.077.718</b>	<b>66,48</b>	<b>62.699.134</b>	<b>63,64</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	6.632.690	5,86	6.916.095	7,02
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	34.007	0,03	39.941	0,04
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	90.343	0,08	90.229	0,09
Títulos de renda variável - Certificados de recebíveis imobiliários	73.552	0,07	65.208	0,07
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	8.224	0,01	8.023	0,01
Títulos de renda fixa - Debêntures	-	-	3.165	-
Outras aplicações	5.686	0,01	5.541	0,01
Quotas de fundos especialmente constituídos	68.233.216	60,42	55.570.932	56,41
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>34.287.867</b>	<b>30,36</b>	<b>32.455.054</b>	<b>32,94</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	1.223.240	1,08	1.145.352	1,16
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judiciais	79.298	0,07	17.942	0,02
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	-	-	4.351	-
Títulos de renda fixa - Debêntures	724.016	0,64	666.465	0,68
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos	29.788.193	26,38	27.793.874	28,21
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	9.603	0,01	-	-
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários	23.884	0,02	41.472	0,04
Títulos de renda fixa - Outros fundos de investimentos	9.708	0,01	-	-
Títulos de renda variável - Ações	2.424.344	2,15	2.748.444	2,79
Títulos de renda variável - Certificados de recebíveis imobiliários	5.316	-	-	-
Outras aplicações	265	-	37.154	0,04
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>3.569.614</b>	<b>3,16</b>	<b>3.360.835</b>	<b>3,41</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	3.490.501	3,09	3.282.815	3,33
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	79.113	0,07	78.020	0,08
	<b>112.935.199</b>	<b>100,00</b>	<b>98.515.023</b>	<b>100,00</b>

##### b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora - 2011				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Investimento atualizado (I)
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>365.419</b>	<b>1.163</b>	<b>3.034</b>	<b>369.616</b>	<b>369.616</b>
Certificados de depósitos bancários	-	-	2	2	2
Letras financeiras de emissores privados	-	3	-	3	3
Letras financeiras do tesouro	-	-	828	828	828
Letras do tesouro nacional	-	1.159	1.099	2.258	2.258
Notas do tesouro nacional	365.398	-	1.105	366.503	366.503
Ações	21	-	-	21	21
Debêntures	-	1	-	1	1
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>628.588</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>628.588</b>	<b>887.939 (259.351)</b>
Ações	628.588	-	-	628.588	887.939 (259.351)
<b>Total em 2011</b>	<b>994.007</b>	<b>1.163</b>	<b>3.034</b>	<b>998.204</b>	<b>1.257.555 (259.351)</b>

	Controladora - 2010				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>210.641</b>	<b>3.144</b>	<b>1.779</b>	<b>3.263</b>	<b>218.827</b>
Certificados de depósitos bancários	-	-	7	-	7
Letras financeiras do tesouro	-	3.144	1.772	747	5.663
Letras do tesouro nacional	300	-	-	1.022	1.322
Notas do tesouro nacional	42.877	-	-	1.494	44.371
Ações	28	-	-	28	28
Quotas de fundos de investimentos	167.436	-	-	167.436	167.436
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>729.648</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>729.648</b>	<b>835.698 (106.050)</b>
Ações	729.648	-	-	729.648	835.698 (106.050)
<b>Total em 2010</b>	<b>940.289</b>	<b>3.144</b>	<b>1.779</b>	<b>3.263</b>	<b>948.475 (106.050)</b>

	Consolidado - 2011				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor do investimento atualizado
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>210.641</b>	<b>3.144</b>	<b>1.779</b>	<b>3.263</b>	<b>218.827</b>
Certificados de depósitos bancários	-	-	7	-	7
Letras financeiras do tesouro	-	3.144	1.772	747	5.663
Letras do tesouro nacional	300	-	-	1.022	1.322
Notas do tesouro nacional	42.877	-	-	1.494	44.371
Ações	28	-	-	28	28
Quotas de fundos de investimentos	167.436	-	-	167.436	167.436
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>628.588</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>628.588</b>	<b>887.939 (259.351)</b>
Ações	628.588	-	-	628.588	887.939 (259.351)
<b>Total em 2011</b>	<b>994.007</b>	<b>1.163</b>	<b>3.034</b>	<b>998.204</b>	<b>1.257.555 (259.351)</b>

	Consolidado - 2010				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	18		



Consolidado - 2010							Movimentação							Controladora	Consolidado
Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência 2011	Saldo em 1º janeiro de 2011							71.242	637.974		
<b>Fundo de investimento</b>					Constituição de provisões							8.055	196.532		
FIF RF Cardial .....	DI1	3	2011	Venda (300)	Reversão de provisões							651	(16.750)		
FIF RF Cardial .....	DI1	71	2012	Compra 4.255	Sinistros recuperados							-	(127.325)		
<b>Total FIF RF Cardial .....</b>				<b>3.955</b>	Atualização monetária e juros de sinistros							19.163	25.044		
FIF RF Master Previdência.....	DI1	24.445	2011	Venda (2.441.695)	Outros							(705)	(20.329)		
FIF RF Master Previdência.....	DI1	58.790	2012	Compra 4.266.074	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011 .....</b>	<b>98.406</b>	<b>695.146</b>								
FIF RF Master Previdência.....	DI1	16.960	2014	Venda (1.201.795)	Constituição de provisões							117.700			
FIF RF Master Previdência.....	DI1	2.398	2015	Venda (152.042)	Reversão de provisões							(1.554)	(172.933)		
<b>Total FIF RF Master Previdência .....</b>				<b>470.542</b>	Sinistros recuperados							-			
FIF RF Riviera .....	DI1	103	2011	Venda (10.292)	Sinistros a recuperar							160.280			
FIF RF Riviera .....	DI1	1.957	2012	Compra 147.036	Atualização monetária e juros de sinistros							(421)	5.832		
<b>Total FIF RF Riviera .....</b>				<b>136.744</b>	Outros							(2.221)	(7.452)		
FIF Negocial .....	DI1	87	2011	Venda (8.693)	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010 .....</b>	<b>71.242</b>	<b>637.974</b>								
FIF Negocial .....	DI1	945	2012	Compra 69.576	Resseguradores							7.705	565		
<b>Total FIF Negocial .....</b>				<b>60.883</b>	IRB Brasil Resseguros S.A.							7.705	565		
FIF RF Master II Previdência .....	DI1	4.723	2011	Venda (471.921)	<b>Controladora - 2011</b>	<b>Recuperação de sinistros</b>	<b>Sinistros a recuperar</b>								
FIF RF Master II Previdência .....	DI1	4.562	2012	Compra 339.926	<b>Categoria</b>	<b>(Nota 27i)</b>	<b>(Nota 7a)</b>								
FIF RF Master II Previdência .....	DI1	930	2014	Venda (65.900)	Local	7.705	565								
FIF RF Master II Previdência .....	DI1	127	2015	Venda (8.052)	<b>Total</b>	<b>7.705</b>	<b>565</b>								
<b>Total FIF RF Master II Previdência .....</b>				<b>(205.947)</b>	Resseguradores										
FIF RF Master Prefixado .....	DI1	11	2011	Venda (1.046)	<b>Controladora - 2010</b>	<b>Recuperação de sinistros</b>	<b>Sinistros a recuperar</b>								
FIF RF Master Prefixado .....	DI1	70	2012	Compra 1.554	<b>Categoria</b>	<b>(Nota 27i)</b>	<b>(Nota 7a)</b>								
FIF RF Master Prefixado .....	DI1	15	2017	Venda (765)	Local	7.705	565								
<b>Total FIF RF Master Prefixado .....</b>				<b>(257)</b>	<b>Total</b>	<b>7.705</b>	<b>565</b>								
FIF RF Memorial .....	DI1	39	2011	Venda (3.897)	Resseguradores										
FIF RF Memorial .....	DI1	524	2012	Compra 36.870	<b>Controladora - 2010</b>	<b>Recuperação de sinistros</b>	<b>Sinistros a recuperar</b>								
<b>Total FIF RF Memorial .....</b>				<b>32.973</b>	<b>Categoria</b>	<b>(Nota 27i)</b>	<b>(Nota 7a)</b>								
FIF RF Método .....	DI1	30	2011	Venda (2.998)	Local	7.705	565								
FRAM Capital Previdência FI Renda Fixa .....	DI1	1	2014	Venda (71)	<b>Total</b>	<b>7.705</b>	<b>565</b>								
FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo .....	DOL	2	2011	Venda (1)	Resseguradores										
FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo .....	DI1	5	2011	Venda (473)	<b>Controladora - 2011</b>	<b>Recuperação de sinistros</b>	<b>Sinistros a recuperar</b>								
FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo .....	DD1	30	2020	Venda (1.651)	<b>Categoria</b>	<b>(Nota 27i)</b>	<b>(Nota 7a)</b>								
<b>Total FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo .....</b>				<b>(2.125)</b>	Local	7.705	565								
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM .....	DOL	2	2011	Compra 167	<b>Total</b>	<b>7.705</b>	<b>565</b>								
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM .....	DOL	50	2020	Venda (2.751)	Resseguradores										
<b>Total FRAM Capital Previdência RV 20 FIM .....</b>				<b>(2.584)</b>	<b>Controladora - 2010</b>	<b>Recuperação de sinistros</b>	<b>Sinistros a recuperar</b>								
GBS FIM .....	IDI	50.002	2011	Compra 37	<b>Categoria</b>	<b>(Nota 27i)</b>	<b>(Nota 7a)</b>								
GBS FIM .....	DI1	1.856	2011	Compra 183.875	Local	7.705	565								
GBS FIM .....	DI1	1.791	2012	Venda (159.782)	<b>Total</b>	<b>7.705</b>	<b>565</b>								
GBS FIM .....	DI1	816	2013	Compra 64.739	Resseguradores										
GBS FIM .....	DI1	641	2017	Compra 32.682	<b>Controladora - 2011</b>	<b>Recuperação de sinistros</b>	<b>Sinistros a recuperar</b>								
<b>Total GBS FIM .....</b>				<b>121.551</b>	<b>Categoria</b>	<b>(Nota 27i)</b>	<b>(Nota 7a)</b>								
<b>Total .....</b>				<b>612.666</b>	Local	7.705	565								
<b>Resultado do período .....</b>				<b>16.970</b>	<b>Total</b>	<b>7.705</b>	<b>565</b>								
(*) IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1 - Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia;					Resseguradores										
DDI - Contrato futuro de cupom cambial; IDI - Índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia.					<b>Controladora - 2010</b>	<b>Recuperação de sinistros</b>	<b>Sinistros a recuperar</b>								
<b>6. Prêmios a receber</b>					<b>Categoria</b>	<b>(Nota 27i)</b>	<b>(Nota 7a)</b>								
<b>a. Ramos de seguro</b>					Local	7.705	565								
Seguros de pessoas .....					<b>Total</b>	<b>7.705</b>	<b>565</b>								
<b>Total .....</b>					Resseguradores										
<b>b. Faixas de vencimento</b>					<b>Controladora</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>								
Automóvel/RCF .....					<b>2011</b>	<b>2010</b>									
Saúde .....					770.575	741.134									
Seguros de pessoas .....					539.491	307.352									
Transporte nacional/internacional/RC cargas .....					185.055	211.693									
Compreensivo residencial .....					55.015	58.021									
Marítimo/aeronáutico .....					49.991	33.823									
Compreensivo empresarial .....					23.066	26.928									
Riscos nomeados e operacionais .....					25.404	22.843									
Riscos diversos .....					37.020	20.126									
Crédito doméstico .....					12.320	11.944									
Compreensivo condomínio .....					7.391	6.904									
Responsabilidade civil geral .....					3.748	2.482									
Riscos de engenharia .....					4.991	537									
Demais .....					5.770	374									
<b>Prêmios a receber .....</b>					<b>2011</b>	<b>2010</b>									
Risco operacional/risco nomeado .....					95.903	75.97									
Transportes .....					24.645	16.86									
Outros .....					134.040	15.84									
<b>Total .....</b>					<b>254.588</b> </td										



	Consolidado				
	IRB - Brasil Resseguros S.A. (a) (b)	Embauba Holding's S.A.	Nova Marília Administração de bens Móveis e Imóveis S.A.	Elba Holding's S.A.	Total
<b>Dados 31 de dezembro de 2011</b>					
Capital social .....	1.350.000	551.937	468.272	4.308.182	-
Quantidade de ações possuídas:	-	-	-	-	-
ON .....	-	67.883.421	93.538.373	203.777.014	-
PN .....	212.422	-	-	-	-
Percentual de participação .....	21,24	12,30	19,98	4,73	-
Total de ativos .....	9.679.309	798.085	800.171	8.483.339	-
Total de passivos líquido de provisões judiciais .....	7.450.028	166.521	19.982	1.330.768	-
Patrimônio líquido ajustado .....	2.229.281	631.564	780.189	7.152.571	-
Total de receitas .....	2.573.268	66.061	55.221	891.095	-
Lucro líquido do exercício .....	263.485	65.174	54.460	862.499	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b> .....	<b>445.171</b>	<b>69.652</b>	<b>136.402</b>	<b>253.137</b>	<b>904.362</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas .....	(4.087)	-	-	-	(4.087)
Dividendos .....	(26.835)	(6.469)	10	(838)	(34.132)
Resultado de equivalência patrimonial .....	38.859	7.037	8.636	41.981	96.513
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<b>453.108</b>	<b>70.220</b>	<b>145.048</b>	<b>294.280</b>	<b>962.656</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas .....	(253)	98	-	102	(53)
Dividendos/juros sobre capital próprio .....	(37.055)	(658)	(81)	(387)	(38.181)
Resultado de equivalência patrimonial .....	57.749	8.016	10.879	43.933	120.577
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>473.549</b>	<b>77.676</b>	<b>155.846</b>	<b>337.928</b>	<b>1.044.999</b>

(a ) Empresas sediadas no Brasil  
 (b ) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2011  
 (c ) Participação recebida em janeiro 2010 mediante a redução de capital na Bradesco Capitalização S.A. e Bradesco Vida e Previdência S.A. nos valores de R\$ 21.174 e R\$ 13.126 respectivamente.  
 (d ) Participação entregue em janeiro de 2010 à Bradseg Participações S.A. mediante a redução de capital com cancelamento de ações.  
 (e ) Redução de capital da Marlília Participações com extinção de cotas em favor da Bradesco Seguros que se retira da referida sociedade  
 (f ) Participação adquirida em julho de 2011 da Bradesplan Participações Ltda e União Participações Ltda, cuja denominação anterior era Denver Holdings S.A.

## 13. Imóveis destinados a renda

	Consolidado	
	2011	2010
Custo original .....	763.037	257.591
Depreciação .....	(249.291)	(72.793)
Provisão para perda .....	(713)	(713)
<b>Total</b> .....	<b>513.033</b>	<b>184.085</b>

A receita obtida com o aluguel desses imóveis foi de R\$ 43.416 em 31 de dezembro de 2011. (R\$ 35.974 em 2010).

## 14. Imobilizado

	Controladora		
	Terrenos e imóveis	Bens móveis	Outras imobilizações
			Total
<b>Custo de aquisição</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011 .....	<b>3.063</b>	<b>155.961</b>	<b>11.156</b>
Aquisições .....	-	3.736	2.434
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>3.063</b>	<b>159.697</b>	<b>13.590</b>
<b>Depreciação</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011 .....	(514)	(129.142)	(4.660)
Depreciação .....	(3)	(7.756)	(2.330)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>(517)</b>	<b>(136.898)</b>	<b>(6.990)</b>
<b>Total</b> .....	<b>2.546</b>	<b>22.799</b>	<b>6.600</b>

	Consolidado		
	Terrenos e imóveis	Bens móveis	Outras imobilizações
			Total
<b>Custo de aquisição</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011 .....	<b>81.937</b>	<b>275.597</b>	<b>45.470</b>
Aquisições .....	1.641	10.162	27.289
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>83.578</b>	<b>285.759</b>	<b>72.759</b>
<b>Depreciação</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011 .....	(35.297)	(208.640)	(19.881)
Depreciação .....	(556)	(15.911)	(9.376)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>(35.853)</b>	<b>(224.551)</b>	<b>(29.257)</b>
<b>Total</b> .....	<b>47.725</b>	<b>61.208</b>	<b>43.502</b>

## 15. Intangível

	Controladora		
	Sistema de computação		Total
<b>Custo de aquisição</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011 .....	<b>100.615</b>	<b>100.615</b>	
Ativo intangível desenvolvido internamente .....	-	78.011	78.011
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>178.626</b>	<b>178.626</b>	

	Sistema de computação		
	Redução ao valor recuperável		Total
<b>Amortização e impairment</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011 .....	(57.188)	(62)	(57.250)
Amortização .....	(21.362)	-	(21.362)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>(78.550)</b>	<b>(62)</b>	<b>(78.612)</b>
Vida útil (em anos) .....	5 anos		
<b>Total</b> .....	<b>100.076</b>	<b>(62)</b>	<b>100.014</b>

	Consolidado		
	Valor de negócios adquiridos	Sistema de computação	Outros intangíveis
			Total
<b>Custo de aquisição</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011 .....	<b>502.973</b>	<b>222.712</b>	<b>8.046</b>
Ativo intangível desenvolvido internamente .....	-	177.924	20.584
Constituição de ágio .....	43.855	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>546.828</b>	<b>400.636</b>	<b>28.630</b>

	Consolidado		
	Valor de negócios adquiridos	Sistema de computação	Outros intangíveis
			Total
<b>Amortização e impairment</b>			
Saldo em 1º janeiro de 2011 .....	(15.139)	(139.073)	(134)
Amortização .....	-	(41.934)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>(15.139)</b>	<b>(181.007)</b>	<b>(8.981)</b>
<b>Total</b> .....	<b>531.689</b>	<b>219.629</b>	<b>19.649</b>
Vida útil (em anos) .....	5 anos		

	Consolidado		
	Até 2005	2006	2007
			2008
<b>Montante estimado para os sinistros</b>			


**f. Aging de sinistros judiciais**

	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 2 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>
Sinistro bruto de resseguro .....	2.973	5.431	6.751	15.155
Sinistro líquido de resseguro .....	2.773	4.967	6.142	13.882
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 2 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>
Sinistro bruto de resseguro (*) .....	285.910	475.908	561.913	1.323.731
Sinistro líquido de resseguro .....	147.360	199.967	199.051	546.378

(\*) Não foram considerados no aging de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 46.684 mil.

**g. Desenvolvimento da provisão sinistro judicial**
**Controladora**

	<b>Provisão Sinistro Bruta Resseguro</b>	<b>Valor do Resseguro</b>
Saldo do início do exercício .....	<b>17.140</b>	<b>1.554</b>
Total pago no exercício .....	(7.146)	(638)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior .....	(2.404)	(315)
Quantidade de ações pagas no exercício .....	314	162
Novas constituições efetuadas no exercício .....	8.066	364
Quantidade de ações referente a novas constituições no exercício .....	1.297	82
Novas constituições referentes a citação do exercício .....	2.562	271
Novas constituições referentes a citação de exercícios anteriores .....	5.504	93
Baixa da provisão por êxito .....	(4.835)	(46)
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades .....	(164)	-
Alteração da provisão por atualização monetária e juros .....	2.094	41
<b>Saldo final do exercício .....</b>	<b>15.155</b>	<b>1.275</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Provisão Sinistro Bruta Resseguro</b>	<b>Valor do Resseguro</b>
Saldo do início do exercício .....	<b>1.074.733</b>	<b>79.577</b>
Total pago no exercício .....	(376.854)	(8.559)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior .....	(97.737)	1.816
Quantidade de ações pagas no exercício .....	10.507	275
Novas constituições efetuadas no exercício .....	664.619	11.335
Quantidade de ações referente a novas constituições no exercício .....	20.966	1.392
Novas constituições referente a citação de exercícios anteriores .....	388.007	6.308
Baixa da provisão por êxito .....	276.612	5.027
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades .....	(77.083)	(1.617)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros .....	(94.739)	(14.256)
<b>Saldo final do exercício (*) .....</b>	<b>133.055</b>	<b>889</b>

(\*) Valores líquidos das operações do convênio DPVAT que corresponde a R\$ 46.683.

**20. Tributos diferidos**
**Controladora**
**Consolidado**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda .....	-	-	1.270.429	1.351.482
Atualização monetária de depósitos judiciais .....	71.075	66.438	286.182	248.200
Reserva de reavaliação .....	98	99	1.036	1.064
<b>Total .....</b>	<b>71.173</b>	<b>66.537</b>	<b>1.557.647</b>	<b>1.600.746</b>

**21. Provisões judiciais**

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

**i. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias**

O Grupo Bradesco Seguros vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

- **CSLL** - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R\$ 1.535 (R\$ 1.485 em 2010), na controladora, e R\$ 3.886 (R\$ 3.748 em 31/12/2010), no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998, por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
- **IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base do cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$ 7.852 (R\$ 7.465 em 31/12/2010) e valor provisionado de R\$ 7.877 (R\$ 7.489 em 31/12/2010), na controladora, e R\$ 273.736 (R\$ 241.886 em 31/12/2010), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Companhia;
- **CSLL** - empresas sem empregados - R\$ 14.691 (R\$ 14.156 em 31/12/2010), na controladora, e R\$ 14.987 (R\$ 15.056 em 31/12/2010), no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195 I da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores;
- **INSS** - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 142.218 (R\$ 133.549 em 31/12/2010), na controladora, e R\$ 1.004.092 (R\$ 848.338 em 31/12/2010), no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora da incidência da referida contribuição.

**ii. Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

**iii. Processos cíveis**

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

**iv. Movimentação das provisões judiciais constituídas**
**Controladora**

	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2011 .....</b>	<b>266.094</b>	<b>12.611</b>	<b>20.356</b>	<b>299.061</b>
Constituições .....	3.748	8.519	34.643	46.910
Reversões .....	-	(6.154)	(9.782)	(15.936)
Atualização monetária .....	9.067	-	-	9.067
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011 .....</b>	<b>278.909</b>	<b>14.976</b>	<b>45.217</b>	<b>339.102</b>

**Consolidado**

	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2011 .....</b>	<b>1.286.460</b>	<b>25.335</b>	<b>421.966</b>	<b>1.733.761</b>
Constituições .....	117.135	20.700	296.162	433.997
Reversões .....	(1.507)	(12.198)	(198.705)	(212.410)
Atualização monetária .....	79.256	7	15	79.278
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011 .....</b>	<b>1.481.344</b>	<b>33.844</b>	<b>519.438</b>	<b>2.034.626</b>

**v. Desenvolvimento de provisões trabalhistas e cíveis - Controladora**
**Controladora**

	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2011 .....</b>	<b>20.356</b>	<b>12.611</b>
Total pago no exercício .....	(1.663)	(1.195)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior .....	1.643	1.417
Quantidade de ações pagas no exercício .....	129	41
Novas constituições efetuadas no exercício .....	34.643	8.519
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício .....	403	27
Novas constituições referentes a citações de exercícios .....	9.831	7.767
Novas constituições referentes a citações de exercícios anteriores .....	24.812	752
(-) Baixa por êxito .....	(812)	(236)
Alteração de estimativas ou probabilidades .....	(7.307)	(4.723)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011 .....</b>	<b>45.217</b>	<b>14.976</b>

**Desenvolvimento de provisões trabalhistas e cíveis - Consolidado**
**Consolidado**

	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2011 .....</b>	<b>421.966</b>	<b>25.335</b>
Total pago no exercício .....	(77.712)	(3.735)
Total provisionado até 31/12/2010 para ações pagas no exercício .....	(10.874)	2.253
Quantidade de ações pagas no exercício .....	2.089	103
Constituições efetuadas no exercício de 2011 .....	124.024	20.349



c. Custo de aquisição - Seguros

	Controladora	Consolidado		
	2011	2010	2011	2010
Comissões sobre prêmios emitidos .....	4.720	4.821	1.679.077	1.455.231
Comissões sobre prêmios cancelados .....	-	-	(62.466)	(87.450)
Comissões sobre prêmios restituídos .....	-	-	(13.970)	(12.132)
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos .....	(4.483)	(4.601)	(1.265)	(1.963)
Despesa com inspeção de riscos .....	-	-	43.605	34.103
Comissões de riscos .....	-	-	108.714	103.944
Variação dos custos de aquisição diferidos .....	-	-	(84.201)	(47.841)
Outros custos de aquisição .....	-	92	50.823	33.660
	<b>237</b>	<b>312</b>	<b>1.720.317</b>	<b>1.477.552</b>

d. Outras receitas e despesas operacionais - Seguros

	Controladora	Consolidado		
	2011	2010	2011	2010
Despesas com administração de apólice .....	-	-	(74.914)	(91.784)
Receita (despesa) com DPVAT .....	-	-	2.689	1.550
Receitas (despesas) de seguros .....	(653)	28.552	(342.987)	(235.133)
Despesas com encargos sociais .....	(381)	(432)	(5.200)	(4.830)
Constituição de provisão para contingências cláves .....	(24.861)	(15.451)	(20.817)	(8.938)
Reversão (constituição) de provisão para riscos sobre créditos .....	5.069	67.067	(32.421)	108.267
Outras receitas e despesas operacionais .....	-	(1.499)	(162.623)	(106.937)
	<b>(20.826)</b>	<b>78.237</b>	<b>(636.273)</b>	<b>(337.805)</b>

e. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	Consolidado	
	2011	2010
VGBL .....	14.723.542	11.822.186
PGBL .....	1.805.052	1.418.882
Previdência .....	168.565	190.078
	<b>16.697.159</b>	<b>13.431.146</b>

f. Rendas com taxas de gestão

	Consolidado	
	2011	2010
VGBL .....	829.285	752.265
PGBL .....	235.318	208.188
Previdência .....	14.994	14.689
Taxas de administração .....	6.481	5.029
	<b>1.086.078</b>	<b>980.171</b>

g. Custo de aquisição - Previdência e VGBL

	Consolidado	
	2011	2010
Despesas de corretagem e agenciamento .....	158.099	133.969

h. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência

	Consolidado	
	2011	2010
Provisão para contingências .....	(16.207)	(3.478)
Provisão para riscos sobre outros créditos .....	(79.679)	(1.314)
Outras despesas operacionais .....	(14.156)	(3.538)
	<b>(110.042)</b>	<b>(8.330)</b>

i. Resultado com operações de resseguro

	Controladora	Consolidado		
	2011	2010	2011	2010
Prêmios resseguros cedidos .....	-	-	(254.588)	(180.439)
Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido .....	-	-	54.834	(19.476)
Recuperação de indenização de resseguro .....	7.705	(1.350)	138.154	113.446
Variação da provisão IBNR - Resseguro .....	(50)	(192)	(15.836)	16.121
Participação nos lucros .....	-	-	1.799	1.169
Comissão sobre prêmio emitido cedido resseguradora .....	-	-	838	-
Total .....	<b>7.655</b>	<b>(1.542)</b>	<b>(74.799)</b>	<b>(69.179)</b>

j. Despesas administrativas

	Controladora	Consolidado		
	2011	2010	2011	2010
Despesas com pessoal próprio .....	100.407	76.804	775.346	725.819
Honorários da Administração .....	15.156	10.236	54.695	39.209
Ordenados .....	25.822	19.073	311.045	292.354
INSS/FGTS .....	10.446	8.242	113.137	112.061
Planos de previdência privada .....	19.801	12.867	81.598	51.381
Outras .....	29.182	26.386	214.871	230.814
Despesas com serviços de terceiros .....	33.316	37.489	462.135	537.860
Despesas com localização e funcionamento .....	22.228	3.624	410.243	315.261
Despesas com publicidade e propaganda .....	47.044	59.109	151.678	131.385
Despesas com publicações .....	79	2.266	2.567	7.192
Despesas com donativos e contribuições .....	1.422	2.072	46.844	50.776
Despesas com Convênio DPVAT .....	-	-	28.586	22.534
Despesas administrativas diversas .....	8.064	3.125	173.002	39.103
	<b>212.560</b>	<b>184.489</b>	<b>2.050.401</b>	<b>1.829.930</b>

k. Despesas com tributos

	Controladora	Consolidado		
	2011	2010	2011	2010
Despesas com PIS .....	4.700	730	59.429	43.728
Despesas com COFINS .....	10.114	4.489	341.412	273.654
Despesas com taxa de fiscalização .....	598	502	21.704	11.891
Impostos federais/estaduais/municipais .....	5.906	1.806	45.586	29.404
Outras despesas com tributos .....	13	-	4.819	7.185
	<b>21.331</b>	<b>7.527</b>	<b>472.950</b>	<b>365.862</b>

i. Resultado financeiro

i. Receitas financeiras

	Controladora	Consolidado		
	2011	2010	2011	2010
Receitas com títulos de renda fixa .....	14.074	27.204	5.128.083	5.183.086
Receitas com títulos de renda variável .....	213.917	215.326	547.738	305.847
Receitas com operações de seguros e resseguros .....	4.885	(421)	105.868	128.745
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituidos garantidores de planos de previdência .....	-	-	4.825.848	3.626.940
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais .....	9.067	8.954	79.278	85.987
Receitas com créditos tributários .....	11.840	10.909	17.292	13.453
Outras receitas financeiras .....	3.661	2.449	122.375	72.375
	<b>257.444</b>	<b>264.421</b>	<b>10.826.482</b>	<b>9.4</b>